Assembleia de Freguesia
Mandato 2021/2025

1ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE MOSCAVIDE E PORTELA
REALIZADA EM 12 DE JANEIRO DE 2022

ACTA Nº 4

.....

Aos doze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária e por vídeo conferencia a Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela, convocada nos termos legais, através de Edital, com a seguinte Ordem de Trabalhos:--

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PUBLICO (Atendendo ao estado de alastramento da doença por COVID-19, esta sessão não terá a presença de público)----------

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

- PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA N.º 1 DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2021;

- PONTO 2 - APROVAÇÃO DA ATA N.º 2 DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, REALIZADA NO DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2021;

- PONTO 3 - PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA PARA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2022;

- PONTO 4 - PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA PARA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2022;

- PONTO 5 - PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA PARA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE DANÇA DE MOSCAVIDE;

- PONTO 6 - PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA PARA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PROTOCOLO COM "VÉNIAS E APLAUSOS" – ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE ARTES DE PALCO;

- PONTO 7 - PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA PARA APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE ACERCA DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, RELATIVA AO 3.º TRIMESTRE DE 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia iniciou a sessão verificando o quórum, registando as seguinte presenças:----------

PS – PARTIDO SOCIALISTA
-João Pedro Andrade Marques
- João António Leal Cruz Franco)
-Albertina Filomena Pereira Guerreiro
-Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara

PSD - PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
-Paula Cristina Vera Cruz de Oliveira Nunes
-Jorge Manuel Lopes Antunes
-Rui Pedro Tavares Varela Silvestre

CDU- COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA
-Ana Raquel Mendes da Silva

IL - INICIATIVA LIBERAL
-Tiago José Godinho Tajola

CHEGA
Aquilino José Marque Ventura

Verificando-se a presença de todos os eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Constantino Dias Teixeira, acompanhado por Carla Maria Ferro Marques e por Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso, respectivamente primeira e segundo secretário da Mesa, deu inicio à sessão começando por referir, aguardo os comentários, por parte dos eleitos, ao Regimento da Assembleia até ao dia 19 do corrente, dou agora conhecimento sobre a correspondência recebida e começo por referir uma recomendação que provém do eleito do Chega, Aquilino Ventura, para implementação de um centro de testagem Covid-19, informo que encaminhei para o Executivo e cuja resposta do mesmo enviei a todos os eleitos, gostaria de sublinhar a pertinência sobre o assunto, por parte do eleito, porém e neste caso em concreto o Executivo respondeu, e passo a citar " o partido CHEGA vem claramente tarde na sua recomendação uma vez que a Junta de Freguesia já estar a testar com centros de testagem próprios há algum tempo, tendo a Junta de Freguesia sendo pioneira em termos nacionais na testagem à população", dou ainda conhecimento de vários ofícios e uma recomendação, enviados pela Presidente da Assembleia Municipal de Loures e pergunto se alguns dos eleitos está interessado em receber alguns dos ofícios referidos, dou também conhecimento de duas Moções, uma primeira, que será lida pelo eleito do Partido Socialista, João Franco. Depois de lida a Moção a mesma foi admitida por unanimidade para discussão e posteriormente para aprovação.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu, em seguida, a palavra à eleita da CDU, Ana Raquel Silva, que começa por dizer, "em relação a esta Moção é de louvar, são sempre de louvar todos os esforços envidados, neste caso, pela Câmara Municipal de Loures e pela Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, no combate e na prevenção à pandemia, no entanto, informo desde já que não votarei favoravelmente um documento que considera qua a acção do anterior executivo municipal nesta área foi de inércia, outra razão pela qual me irei abster na votação tem a ver com a forma como o documento está redigido chamando indevidamente à responsabilidade da junta medidas e acções nas quais é parceira e não promotora principal.----

O eleito do PSD, Jorge Antunes, usou da palavra começando por congratular as iniciativas e inovações da junta de freguesia, conforme refere na moção, dizendo ainda que este tem sido um processo muito duro e têm sido as juntas de freguesia que junto das populações têm feito um trabalho excepcional de uma forma global e esta junta de freguesia nesse capítulo não é excepção, porém, não parece simpático a forma como este documento se refere ao anterior executivo municipal porque também colaborou e naquilo que nos é dado a conhecer todas as juntas de freguesia receberam apoios da Câmara Municipal para o combate da pandemia para que estas pudessem desencadear uma serie de actividades que permitissem estar mais próximo das pessoas e dar-lhes o apoio necessário e não nos podemos esquecer que na anterior assembleia de freguesia, e falaremos disso mais à frente, foi aprovado um empréstimo de 200.000€ (duzentos mil euros) para o combate a esta pandemia a qual ninguém estava á espera e houve efectivamente uma serie de entidades e pessoas que deram o seu apoio e foram extremamente importantes mas, reafirmo o excepcional desempenho e apoio que este e o anterior executivo deram a esta luta e a forma como a enfrentaram.----------

Em seguida usou da palavra o eleito do PS, João Franco, que começou por referir, em primeiro lugar é sempre um excelente lenitivo para todos os autarcas e para os autarcas do Partido Socialista e para aqueles que o são há muitos anos, tal como eu, comecei aqui era ainda a assembleia de freguesia de Moscavide, ouvir do principal partido da oposição, o PSD, dizer que foi excepcional por parte do executivo a apoio dado à população, é precisamente isso que nós pensamos, foi excepcional a actuação do executivo do Partido Socialista desde que esta doença se declarou, a forma como as populações foram apoiadas aos diversos níveis e a forma sempre proactiva como o executivo do Partido Socialista esteve à frente dos acontecimentos, aqui nesta junta de freguesia pode dizer-se que os gestores estiveram sempre à frente dos acontecimentos não sendo necessário enumerar porque todos nós reconhecemos que o executivo, gestores do Partido Socialista da Freguesia de Moscavide e Portela estiveram um ou mais passos à frente desta pandemia, satisfazendo as necessidades da população, mas há uma coisa que infelizmente temos que referir, não direi sublinhar, porque o que é importante é que todos nós estejamos irmanados no combate à pandemia, mas efectivamente nós verificamos que houve alguma timidez, algum arrastar de pés, por parte do anterior executivo municipal no combate à pandemia, lembro por exemplo, que foi criado um centro de vacinação, só em Loures, para toda a população do concelho, mas que desde logo os autarcas do Partido Socialista se predispuseram e o fizeram, de conduzir as pessoas a esse centro de vacinação, foi a acção dos autarcas das juntas de freguesia, Moscavide e Portela, Sacavém/Prior Velho e outras, que levou a que fosse criado um outro centro de vacinação em Sacavém e isso foi extremamente importante, foi acção dos autarcas dessas juntas de freguesias que são autarcas do Partido Socialista, e agora esta novidade em que a junta de freguesia é parceira, mas é o único caso em que é parceira, que á a vacinação itinerante, todos os outros a junta de freguesia está à frente e sozinha a implementar e a aplicar as soluções, neste caso efectivamente, que nasceu também da iniciativa dos autarcas do Partido Socialista, nota-se uma alteração substancial da atitude da Câmara Municipal e recordar, que isso é que é importante, que muita gente, muitos idosos foram vacinados porque a vacinação estava perto deles, por isso, e terminando, peço a aprovação desta assembleia, de preferência por unanimidade, se assim o pudesse ser.----------

A eleita do PS, Albertina Guerreiro, usou da palavra para dizer que corroborava das palavras do eleito João Franco acrescentando ainda que a junta de freguesia também esteve a apoiar no levantamento das reformas aos idosos que não conseguiam ir ao banco, na recolha e entrega de medicamentos e na motivação que implementaram aos jovens para o voluntariado das muitas acções criadas pela junta de freguesia, apenas estas palavras para reforçar a intervenção do eleito João Franco e dar os parabéns à junta pelo seu empenho.----------

O eleito do PS, João Pedro Marques, usou também da palavra começando por dizer que segundo informação que a bancada do PS dispõe, não houve nenhum apoio financeiro e logístico comparável ao que a junta de freguesia proporcionou, em termos do apoio dado a estas acções foi muito maior a contribuição da junta de freguesia do que a contribuição dada pela Câmara Municipal de Loures e no Partido Socialista estamos muito orgulhosos neste executivo porque foi isto, também, que permitiu os resultados das eleições autárquicas que observámos, a verdade é que o Partido Socialista reuniu uma excelente votação nestas eleições e temos que considerar que a pandemia dominou os últimos dois anos deste mandato e a meu ver poderemos fazer uma leitura em termos políticos, porque é que em alguns locais se perderam eleições e noutros se obtiveram resultados tão expressivos, teve com certeza a ver com a pandemia.----------

O eleito do PSD, Jorge Antunes, pediu para usar da palavra para dizer que ainda não tinha percebido muito bem, mas que agora percebia , o Partido Socialista ganhou as eleições porque houve uma pandemia e porque fez um trabalho na pandemia , não por todo o restante trabalho realizado, que parece que não ter qualquer valor, e as pessoas, apenas e só, valorizaram a sua actuação na pandemia. ----------

O eleito do PS, João Pedro Marques, usou da palavra para referir que, sem dúvida esta não foi a única razão para o Partido Socialista ganhar as eleições, mas eu não tenho dúvidas que se não tivesse havido uma boa resposta à pandemia, foi um dos principais temas durante o mandato, os resultados talvez não fossem os alcançados, mas perante as dificuldades e as adversidades as pessoas ficaram satisfeitas com o trabalho realizado pela junta de freguesia na solução de alguns dos seus problemas nesta pandemia, aquilo que é novo , porque para trás também demonstra que as pessoas estão satisfeitas com o trabalho do Partido Socialista, esta foi mais uma prova a ultrapassar e pelos vistos com sucesso.----------

O eleito do PS, João Franco usou novamente da palavra para dizer que estava convencido que houve outras coisas que determinaram a votação da população no Partido Socialista mas é nos momentos de crise que se afirmam as lideranças e a liderança do Partido Socialista, felizmente, afirmou-se, outras nem por isso.....

O Presidente da Assembleia, não havendo mais ninguém para intervir, passou à votação da 1ª Moção. A moção foi aprovada por maioria com os votos do PS, do PSD, da IL, do CHEGA e com a abstenção da CDU.----------

O Presidente da Assembleia em seguida referiu a 2ª Moção, que depois de ser lida pelo eleito do PS, Duarte Alcântara, foi admitida por unanimidade, passando à sua discussão.----------

A eleita da CDU, Ana Raquel Silva, usou da palavra e começou por dizer que em relação a esta moção tenho duas questões a colocar, uma primeira que é uma situação que considero que deveria de ser clarificada, ou seja, a par do aumento dos montantes a transferir para as juntas de freguesia não se verifica a transferência de novas competências ou encargos, por outro lado e não menos importante, gostaria de relembrar que no ultimo mandato foi transferido anualmente para esta junta de freguesia cerca de um milhão e duzentos mil euros, o que não nos parece ter sido, e agora passo a citar" verbas muito abaixo das necessidades para a execução das competências e colocando em risco a saúde financeira e o serviço público às populações" e por estas duas questões irei votar contra esta moção.----------

Solicitou a palavra em seguido o eleito do PSD, Jorge Antunes, onde referiu que, sendo um processo que todos nós conhecemos um pouco, podemos dizer que o município de Loures terá sido dos primeiros a fazer uns protocolos de descentralização para as juntas de freguesia, se não

mesmo o primeiro, em moldes muito significativos, porém, creio que os protocolos eram acordados com todos os presidentes de junta, os presidentes de junta e os seus executivos aceitavam esses protocolos tentando sempre negociar o melhor que podiam, não deixando de ter algumas limitações, com determinadas bases e regras, tentavam ser equitativas para todas as freguesias, ao contrário de outros tempo, por outro lado, não foi este Partido Socialista que deu suporte ao executivo da CDU no anterior mandato? Não foram sempre as negociações entre o Partido Socialista e a CDU para viabilizar os seus orçamentos, para depois criar os contratos interadministrativos com base nessas negociações? Melhor dizendo, eu estou de acordo com parte do que diz a moção, é importantíssimo que seja clarificada esta passagem das actividades para as juntas de freguesia com um pacote financeiro adequado, porém, não há alteração às competências que estão a mudar, grosso modo, para as juntas de freguesia, há uma alteração, sim, ao valor do pacote, mas esse pacote já era negociado no passado com todas as juntas, e o que me parece é que se as coisas não correram tão bem o Partido Socialista tinha tido oportunidade em sede de Câmara e de Assembleia Municipal de reivindicar outro tipo de pacotes para suportar essas despesas.----------

O eleito do PS, João Marques voltou a solicitar a palavra e referiu que a propósito das ultimas palavras do eleito do PSD, Jorge Antunes, é verdade que foi feito um grande esforço no mandato anterior nas negociações com a Câmara Municipal, mas temos que ver que foram as negociações possíveis, e o que se conseguiu já foi um grande esforço feito por este executivo, se assim não fosse também não teríamos tido o dinheiro para cumprir estas competências que na verdade era manifestamente insuficiente e aqui até podemos dizer que isto vai colocar a junta de freguesia numa posição diferente em termos de contas porque os cálculos para se chegar ao envelope financeiro a atribuir são feitos mediante uma formula e esta formula foi agora bem feita com a disponibilidade da Câmara Municipal para ouvir as reais preocupações que existem e a verdade é que até aqui algumas competências que eram feitas pela Câmara Municipal poderiam ou não ficar bem feitas, mas a verdade é que não havia tanta preocupação e quando essa competências passam para o poder local, neste caso, para a junta de freguesia é verdade que houve um maior esforço para garantir, por exemplo, a limpeza urbana a um nível que anteriormente não se verificava e isso notou-se nas ruas da Portela e Moscavide e compreendo eleita da CDU, Ana Silva, quando diz que não há novas competências, há realmente competências delegadas e que agora passam a ser transferidas, mas até aqui não havia o pagamento real do custo que era suportado pelas juntas de freguesia e por isso mesmo esta moção refere que as juntas de freguesia financiavam a Câmara Municipal.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu em seguida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que proferiu, em relação a esta moção e sobre aquilo que já foi dito há duas coisas a dizer, as competências são as mesmas mas uma coisa bem diferente é ser uma competência descentralizada outra coisa é uma competência própria, senão vejamos, no que respeita a parte do investimento, imaginemos que hoje e nós fazemos a manutenção dos espaços verdes que o sistema de rega se encontra danificado e que precisa todo ele ser substituído, esse é um investimento que competia à Câmara Municipal e não às juntas de freguesia, assim como também o trabalho técnico necessário, seja através de técnicos superiores da junta ou de outras entidades que possam ser contratadas para o efeito, competia à Câmara Municipal e que neste momento passa para as juntas de freguesia, o problema da CDU no passado foi exactamente este, foi não conseguir olhar para os horizontes daquilo que foi bem feito, nós podemos criticar muito do que foi feito em Lisboa, mas há uma coisa que nós não podemos criticar, de forma alguma, foi a reforma administrativa da cidade de Lisboa, foi um bom exemplo para o país inteiro e não só, até em termos europeus foi discutido muitas vezes como um dos bons exemplos de descentralização e é isso que estamos aqui a falar, as competências são as mesmas , mas o custo da competência é diferente, a responsabilidade da competência é diferente, mas acima de tudo a autonomia, autonomia que a partir de agora passa para as juntas de freguesia, aliás,

como a própria Constituição assim o diz e até hoje, muitas das vezes, aquilo que tínhamos é que a Câmara Municipal tentava tratar as juntas de freguesia como um departamento do Município, mas não é, nunca foi e constitucionalmente não pode ser, aquilo que hoje acontece e que vai acontecer é que as juntas passarão a ter total autonomia, por um lado, porque as competências são suas e por outro lado o envelope financeiro suporta aquilo que são a execução destas competências, importa também dizer que a partir de 2023, até podia ser este ano, só não é porque o Orçamento Municipal só amanhã será apreciado em sede de Assembleia Municipal, ou seja, no mês de Janeiro, a partir do próximo ano essa transferência será passada de forma directa pela DGAL, e havendo a possibilidade de termos presidentes de câmara que por uma ou outra razão se lembravam de transferir pouco ou muito para as juntas, isso agora acaba, terminou, porque a partir de agora este é o envelope financeiro de base, nunca poderemos vir a receber, pelas competências que temos hoje, menos do que vamos receber daqui em diante, esta é uma diferença substancial daquilo que aconteceu, o que acontecia no passado, e em resposta ao eleito Jorge Antunes, que era, nós de facto fizemos um aumento muito considerável, e foi dito por mim em sede de Assembleia de Freguesia no anterior mandato, que tínhamos conseguido o maior aumento em relação às transferências para as juntas de freguesia, ainda assim estávamos a meio de um caminho, tínhamos dado um passo de uma longa caminhada, porque aquilo que ficou exigido, conversado e negociado com o anterior executivo municipal, era que a cada mês de Abril era feita uma nova monitorização, uma avaliação correcta sobre aquilo que custava a execução de cada uma das competências e que seria feita a devida correcção a cada novo ano e isso nunca aconteceu, dizer-vos por exemplo que a maioria das juntas de freguesia deste concelho teve em média um déficit anual com as competências descentralizadas da Câmara Municipal, superior a 400.000€(quatrocentos mil euros) um valor que eram as juntas de freguesia que financiavam a Câmara Municipal para a execução de competências que eram da Câmara Municipal e não das juntas de freguesia, é importante sermos claros, é importante falarmos verdade e é importante desmentirmos aquilo que sempre foi dito pelo anterior executivo municipal, que era a Câmara Municipal que mais valores transferia para as juntas de freguesia, é mentira, é uma falácia, aliás, nem no top dez estava no actual contexto com as novas transferências de competências a nível nacional, e por isso será feita justiça por um trabalho que fomos e temos a honra de ter sido o porta voz das várias juntas de freguesia do concelho de Loures, inclusive juntas de freguesia que não eram lideradas pelo Partido Socialista, nomeadamente a junta de freguesia liderada pelo PSD, em Lousa.----------

O eleito do PS, Duarte Alcântara, pediu a palavra para apelar à consciência de todos os eleitos para que se não por unanimidade pelo menos com uma expressiva maioria, pudessem aprovar esta Moção.----------

O Presidente da Assembleia, não havendo mais intervenções, passou à votação da Moção – Transferência de competências do Município para a Junta de Freguesia, que foi aprovada por maioria com os votos a favor do Partido Socialista, Iniciativa Liberal e CHEGA, com a abstenção do PSD e com o voto contra da CDU.----------

A eleita da CDU, Ana Raquel Silva, entretanto pediu a palavra, que excepcionalmente lhe foi concedida porque o Presidente da Assembleia de Freguesia tinha dado inicio ao Período da Ordem do Dia, a eleita começou por dizer que queria esclarecer duas questões, uma primeira, eu estou a ver que há uma gravação live em youtube, isto quer dizer o quê, que está a ser transmitido em directo ou que pode vir a ser transmitido? Gostava que me pudessem clarificar, porque eu coloquei uma questão por escrito à qual não obtive resposta, que tinha a ver com a participação do público, ou formas alternativas do publico poder participar nesta assembleia, uma vez que não pôde participar na anterior, eu já tinha manifestado esta questão, voltou a repetir-se nesta, e como disse, não obtive resposta, entretanto a assembleia deixou de ser

presencial e passou a ser por videoconferência mas ainda assim as alternativas que apresentei seriam válidas na mesma, o que eu realmente gostaria de clarificar é se esta assembleia está a ser transmitida em directo para o youtube e portanto as pessoas podem estar a assistir, se não, mais uma vez mostrar o desagrado por ser a segunda sessão da assembleia em que não há a participação do público, a segunda questão tem a ver com a junta de freguesia, não sei se é um ou mais outdoors que estão na freguesia, anunciando o Parque Urbano da Portela Norte, este é um projecto que não vem nem na proposta de orçamento da Junta de Freguesia nem da Câmara Municipal, como tal, pretendo saber se já existe algum projecto, se é só uma intenção, queria apenas uma clarificação sobre este assunto.----------

O Presidenta da Assembleia de Freguesia respondeu à eleita da CDU, Ana Raquel Silva, dizendo que em relação à primeira questão, a sessão é publica e está a ser transmitida em directo no youtube, a segunda questão será o senhor Presidente da Junta de Freguesia a responder.------

O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para dizer que o Parque Urbano da Portela Norte vai ser uma iniciativa financiada pela Câmara Municipal, não está inscrito no orçamento Municipal para 2022, até porque a sua execução não tem efeitos em 2022, mas a informação que temos por parte do executivo municipal, anunciada na última reunião de Câmara, o executivo municipal vai propor já no 1º semestre deste ano um empréstimo para investimento onde o Parque Urbano da Portela Norte será uma das propostas a inscrever nesse mesmo empréstimo, por outro lado, este projecto está neste momento a ser tratado pelo departamento da Urbanística da Câmara Municipal de Loures, na qual já tivemos duas reuniões, neste momento estão a ser feitas as tramitações em relação ao terreno, visto que há uma pequena parte que é privada, tudo indica que até ao final do 1º semestre, teremos também uma ideia de proposta mais elaborada, até porque é necessário para a contabilização dos custos a inscrever em sede de empréstimo e temos toda a intenção, que ainda este ano possamos apresentar uma proposta à população, até porque é nosso interesse discutir a mesma com a população, até porque este projecto foi ele também construído com a própria população. Dar nota que o Parque Urbano da Portela Norte tem uma pequena inscrição no nosso orçamento, está no PPA, que se poder ver e acaba por ser um pouco ao nível daquilo que é a parte da divulgação, do trabalho inerente a esta necessidade que há pouco referi, tendo em conta que o investimento de monta, da execução da obra será por parte da Câmara Municipal de Loures.---

Não havendo mais questões o Presidente da Assembleia de Freguesia deu inicio à discussão dos assuntos da Ordem do Dia, começando Pelo ponto 1- Aprovação da Ata nº 1 – da 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia realizada em 24 de Novembro de 2021, perguntando se algum dos eleitos pretendia intervir. Depois de algumas intervenções por parte dos eleitos do CHEGA, PSD e PS, solicitando algumas correcções à redacção da Acta, esta foi aprovada por unanimidade. ----------

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao Ponto nº 2 – Aprovação da Acta nº 2 da 2ª Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia realizada a 3 de Dezembro de 2021. Depois das intervenções do PSD e do PS a solicitar correcções à redacção da Acta, esta foi aprovada por unanimidade.----------

Iniciando-se o 3º ponto da Ordem do Dia "Proposta da Junta de Freguesia para apreciação e deliberação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022", o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, tendo este começado por dizer que este Orçamento é uma alteração por completo do paradigma da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, não só no presente ano de 2022, mas também para o futuro, com este orçamento vamos criar nesta Freguesia de Moscavide e Portela aquilo que é uma estabilidade económica e financeira de presente e futuro mas também acima de tudo uma nova

capacidade de investimento, sai a ganhar a nossa população, este foi um processo difícil, longo, como há pouco referi, mas que está agora a um dia de ser concretizado, isto porque amanhã há Assembleia Municipal e não vamos ser ingénuos, sabemos que o documento passará amanhã em sede de Assembleia Municipal e por isso dizer duas notas, ao longo do anterior mandato fomos dizendo sempre que um dos problemas que iam sendo levantados, e que nós próprios também o identificávamos, tinha a ver com o peso do pessoal no nosso orçamento, não era um problema de pessoal a mais mas sim de verba a menos para fazer face às competências que tínhamos, está comprovado neste documento e não está incluído cerca de meio milhão de euros neste documento, já lá irei, que com esta alteração passamos para o valor do peso do pessoal em sede de orçamento abaixo dos 50% com a possibilidade de irmos no ano de 2023, muito perto dos 40%, este é um trabalho que teve o seu caminho e que agora importa olhar para a frente, para o que vai acontecer no futuro, este orçamento é uma réplica perfeita daquilo que foi o nosso programa de governo que apresentámos à população no passado mês de Setembro, tínhamos que ser verdadeiros e coerentes com aquilo que foi a decisão da população, saber ler o que a população nos disse, porque as eleições é o dialogo mais directo entre o eleito e o eleitor, é fazermos agora cumprir aquilo que foi o nosso programa de governo, a população deu-nos todas as condições para o executar, hoje temos mais responsabilidade e por isso com este novo orçamento acresce a responsabilidade para além daquela que tivemos no passado mês de Setembro, o nosso orçamento em 2017, quando iniciámos funções, era cerca de 2.2 milhões de euros, nós conseguimos em termos de orçamento executado em 2019 cerca de 2.9 milhões de euros, conseguimos aumentar de forma significativa o nosso orçamento ao longo do último mandato mas a verdade é que esse aumento deveu-se, e muito, ficou reflectido e devidamente identificado, àquilo que eram as nossas receitas próprias, para além das transferências de competências que aumentaram, o aumento das nossas receitas próprias foi superior ao aumento do valor do envelope financeiro por parte da Câmara Municipal, podemos recordar, por exemplo, eramos das poucas freguesias no Concelho de Loures em que a transferência da Câmara Municipal anual apenas representava cerca de 40% do nosso orçamento, ao contrário do que acontecia na maioria das freguesias que era cerca de 70 ou 80% do orçamento, cerca de 60% do nosso orçamento era baseado nas nossas receitas próprias, capacidade que fomos conseguindo no anterior mandato aumentar, no âmbito da pandemia tivemos uma quebra, não só em 2020 mas também em 2021, apesar de uma pequena recuperação em relação a 2020, podemos depois apreciar com a prestação de contas de 2021, em que o nosso orçamento andará à volta de executado 2.6, 2.7 milhões de euros em que tínhamos previsto 2.8 milhões de euros, temos agora um orçamente em que estamos a apresentar 3.7 milhões de euros em que por precaução não colocámos cerca de meio milhão de euros que estão previstos no âmbito daquilo que é o envelope financeiro por parte da transferência de competências e não colocámos porque há necessidade de um conjunto de tramitações nos próximos tempos, nomeadamente a assinatura do autos de transferência e um conjunto de tramitações administrativas entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia onde não há uma garantia absoluta que esta transferência de competência tenha inicio em Janeiro de 2022 e como disse, por precaução prepusemos e reflectimos neste orçamento a previsão de começarmos a receber este novo envelope financeiro a partir de Junho de 2022 e por isso há aqui um diferencial devidamente referido no documento de cerca de meio milhão de euros, uma última nota, este documento é também o reflexo daquilo que são as nossas opções, nunca as escondemos, e são, cerca de 70% deste orçamento está alocado ao espaço público, acção social, educação e à cidadania, isto é, às pessoas, a nossa maior prioridade e aqui reflectida no nosso documento estruturante para o próximo ano.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, depois da explicação dada pelo Presidente da Junta, abriu o debate e deu a palavra à eleita da CDU, Ana Raquel Silva, que começa por referir, coloco duas questões, a primeira relacionada com a ausência, pelo menos perceptível na proposta de orçamento que foi apresentada, de alguma referencia ao empréstimo de curto prazo de

200.000€(duzentos mil euros) junto da Caixa Crédito Agrícola em 2020 para fazer face às despesas da pandemia, pergunto se o mesmo já terá sido pago e se ainda não foi qual o ponto de situação e como é que ele está expresso nesta proposta de orçamento, a segunda questão relacionada com a divida aos SIMAR, como não encontro qualquer referência a esta divida nesta proposta de orçamento quero saber, também, qual o ponto de situação em relação a esta divida.----------

Para dar resposta a estas duas questões o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começa por dizer, por lapso não mencionei na introdução e vem ao encontro daquilo que aqui foi um pouco reflectido numa moção hoje aqui discutida, o empréstimo só vai ser incluído no saldo de gerência, por opção e por uma simples razão, também já anunciada pela Câmara Municipal de Loures, em sede de discussão do orçamento municipal, porque ao contrário do que aconteceu no anterior mandato em que a Câmara Municipal em nada apoiou as juntas de freguesia, melhor dizendo, a Câmara Municipal e o Governo em nada apoiaram em relação à questão pandémica, e não temos qualquer problema de criticar quem quer que seja, hoje vamos ter e com justiça esse apoio por parte da Câmara Municipal, já anunciado na discussão no orçamento passado e esse apoio, no nosso caso em particular, cobre quase a totalidade daquilo que é esse empréstimo e por isso será reflectido no saldo de gerência porque essa verba será transferida até ao final do 1º trimestre do próximo ano por parte da Câmara Municipal de Loures, não só à nossa freguesia mas a todas as juntas de freguesia do Concelho de Loures vão ver a sua atribuição de 16% daquilo que têm inscrito e que foi gasto na pandemia e reflectido na plataforma da DGAL, podemos que é curto, sim é, mas foi também os 16% que a Câmara Municipal de Loures recebeu por parte da administração central em relação aos custos com a pandemia e por opção vai ser liquidado na sua totalidade durante o 1º trimestre, precisamente no âmbito deste apoio, aliás, não é novo, nós estávamos a aguardar, e referimos no passado e até houve alterações legislativas nesse sentido em que alargaram o prazo de amortização deste empréstimos para as autarquias precisamente por causa do apoio que a administração central vai atribuir às juntas de freguesia, no nosso caso ainda nada foi atribuído mas também irá ser atribuído e que por essa via estávamos a aguardar que esse apoio viesse a acontecer para procedermos a esta respectiva liquidação, neste caso, vai a Câmara Municipal antecipar-se à administração central, ficando também nós a aguardar que a administração central venha a contribuir em relação a esta matéria, mas vamos fazer esta liquidação por via desta forma, já amplamente referido por nós em anteriores assembleias, não em relação à Câmara Municipal, mas sim em relação às verbas a receber por parte da administração central, em relação à divida do SIMAR, como sempre dissemos e voltamos a repetir, nós não temos dividas para com os SIMAR e aguarde senhora eleita, haverá novidades muito em breve e também anunciadas em sede de orçamente municipal, não sei se ouviu a discussão mas remeto-a para esse debate bem elucidativo daquilo que são as opções do actual executivo municipal, o que nos querem atribuir, se formos olhar para o contexto administrativo, de facto está registado em nome da Junta de Freguesia, Moscavide e Portela, Sacavém e Prior Velho, Camarate Unhos e Apelação etc., mas o que está registada é a tal divida que a Câmara Municipal queria que nós, juntas, fizéssemos o pagamento do valor do diferencial do que não recebemos, porque fomos enganados pelo anterior executivo municipal e a Câmara Municipal queria que nós, juntas, pagássemos, para depois nos transferir essa verba, a Câmara Municipal em determinado momento ainda nos disse para fazermos um acordo, as Juntas fizeram um acordo para que depois com esse acordo a Câmara Municipal desbloqueava a verba para depois fazermos o pagamento pela totalidade, a verdade é que fizemos todas o acordo e a Câmara Municipal não desbloqueou verba nenhuma, vai este executivo fazer esse desbloqueio também ele no 1º trimestre do próximo ano, já devidamente anunciado, comunicado às freguesias e discutido em sede de orçamento municipal, diz o ditado, a verdade vem sempre ao de cima, e neste caso veio mesmo, mas vai vir mais, e sobre a questão dos SIMAR, cá estaremos, possivelmente dentro de duas assembleias, para termos uma outra conversa sobre outra

situação em relação ao executivo municipal e essa bem mais preocupante e mais gravosa para a freguesia de Moscavide e Portela e para a freguesia de Sacavém e Prior Velho.----------

Intervém em seguida o eleito do CHEGA, Aquilino Ventura, começando por dar os parabéns ao executivo pela elaboração do orçamento tentando este respeitar o equilíbrio e a prudência orçamental, no entanto refere ter algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas, nomeadamente na página 15 no ponto 4.1.2, Taxas, multas e outras penalidades, temos um quadro resumo em que esta rubrica tem para o ano de 2022, 285.500€ (duzentos e oitenta e cinco mil e quinhentos euros) somando as verbas no 4.2 da página 15 dá-me um total de 284.000€ (duzentos e oitenta e quatro mil euros), uma diferença de 1.500€(mil e quinhentos euros) gostava de um esclarecimento, na página 16 no ponto 4.1.5 na rubrica 7, venda de bens e serviços, na página 13 temos também um valor de 874.400€ (oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos euros), para 2022, na soma das notas discriminativas dá um total de 770.000€ (setecentos e setenta mil euros) também uma diferença substancial, ainda na página 16 no ponto 4.2.2, na rubrica 10, transferências de capital, o quadro resumo menciona que para esta rubrica para 2022, o valor é de 49806€ (quarenta e nove mil oitocentos e seis euros) e nas notas discriminativas desta verba temos uma soma de 39706€ (trita e nove mil setecentos e seis euros), na página 19 no ponto 5.2.4, outras despesas correntes, 06, tenho uma dúvida, tendo em conta que a discriminação da rubrica, outras, o mencionado neste ponto deve ser claro a sua composição e tendo em conta que a justificação é vaga e diz o seguinte, outras despesas correntes, refere-se a despesas não enquadráveis nas rubricas anteriores com base no historial de anos anteriores, estima-se a importância de 11.350€ (onze mil trezentos e cinquenta euros) tendo em conta que isto é vago, transfere-se de um orçamento para outro esta verba com que justificação .----------

Para os esclarecimentos o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta que refere, sobre algumas questões que foram colocadas nomeadamente em relação a este diferencial que foi mencionado pelo eleito, alguns não lhe consigo responder de imediato, eu percebo que faça a leitura, e bem, em relação ao descritivo que aqui está reflectido, no entanto aquilo que são os quadros aqui apresentados e as próprias tabelas apresentadas do próprio documento são aquelas que realmente contam, poderá haver alguns lapsos em relação à descrição que foi feita pelos respectivos serviços, mas em todas aquelas que me disse acho estranho haverem tantos, apesar de em termos legais esta parte da descrição não contabiliza para aquilo que é o documento em si, porque o documento em si é o que está nas últimas páginas e não lhe consigo responder, por exemplo no que há pouco referiu, este diferencial dos 1000€(mil euros) , porque o que está de facto correcto são os 49.806€ (quarenta e nove mil oitocentos e seis euros) como aliás se pode ver na tabela do resumo como na completa, poderei responder-lhe à posteriori porque há-de haver uma explicação para este diferencial, ou é um lapso dos nossos serviços na transcrição do documento ou então uma outra justificação que eu aqui e agora, honestamente, não lhe consigo dizer, em relação à pagina 19, esta verba que aqui está, outras despesas correntes, muitas das despesas, não só ao nível da receita mas também das despesas, maioritariamente ao nível da receita, usamos a média dos últimos 24 meses e quando não há uma certeza de aumento de despesa ou a sua diminuição em determinada matéria, aquilo que usamos é o respectivo cálculo para fazer o historial e é isso que aqui está reflectido. ----------

Intervém em seguida o eleito do PS, João Franco, que começa por dizer que esteve muito bem o Presidente da Junta quando acabou de afirmar que o grande momento de diálogo entre eleitores e eleitos são as eleições, e as eleições nesta freguesia, de forma muito efectiva, demonstraram que há uma clara maioria e naturalmente que este orçamento reflecte as opções dessa maioria e portanto essa maioria e o Partido Socialista respeitam as opções do eleitorado transportando para a execução orçamental aquilo que foi a manifestação da vontade do

eleitorado de Moscavide e Portela, gostaria ainda de chamar a atenção e sublinhar que resultou desta discussão, a solução, a nova atitude do executivo municipal, também do Partido Socialista, que reflecte e isso também se reflecte nos orçamentos, os 16% transferidos da DGAL e que o município de Loures vais transferir directamente para todas as juntas de freguesia e finalmente a resolução daquele nó Górdio que vem do anterior mandato que é a pseudo divida das juntas de freguesia e da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela aos SIMAR, isso são dois pontos extremamente positivos que demonstra uma mudança de paradigma de actuação do município que está e vai estar consagrado no orçamento durante a execução orçamental deste documento que agora está em estudo e para finalizar dizer que, naturalmente, este documento tem um voto favorável da bancada do Partido Socialista.----------

O eleito do PSD, Jorge Antunes, usou da palavra em seguida para dizer que este documento vem, tal como disse o Presidente da Junta, cortar de uma forma muito forte com algo que houve no passado e tem a ver, efectivamente, com o peso do investimento que se tinha com o pessoal em todo o orçamento, há realmente uma diferença em relação aos orçamentos anteriores, no entanto o próprio documento segue uma linha que vem do anterior executivo, onde nessa altura foi pedido pelas bancadas que o executivo tentasse clarificar os grandes itens, explicando, minimamente, o que é que estava em causa e que independentemente dos quadro que depois aparecem os documentos finais, esses sim, que validam e são os documentos base para a despesa e para a receita mas que valida os valores que aparecem mais à frente, de qualquer modo o mesmo documento enferma dos mesmos problemas que os anteriores que por acaso, sendo o primeiro deste executivo e tendo em atenção que alguns eleitos pela primeira vez desempenham estas funções, até é interessante a forma como está explicado, o enquadramento legal de várias áreas e que o documento acompanha, mas de uma forma global se formos ver outros orçamentos isso não acontece, queria ainda colocar algumas questões ao Presidente da Junta, uma primeira questão ele já respondeu, tem a ver com a divida aos SIMAR que durante algum período ouvimos o anterior executivo municipal dizer que havia uma divida da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, falou também sobre empréstimo dos 200.000€ (duzentos mil euros) mas não falou dos dois empréstimos de 40.000€ (quarenta mil euros) que o executivo anterior contraiu sem validação da Assembleia de Freguesia, saber em que situação se encontra esta questão, nós não encontramos aqui qualquer referência sobre estes valores, nem aos 200.000€ (duzentos mil euros) nem aos dois valores de 40.000€ (quarenta mil euros), na pág. 8, nos pressupostos do orçamento tem aqui uma referencia que diz, " este orçamento foi elaborado em consonância do enquadramento legal e macro económico supra referido" gostávamos de saber a que é que o Executivo se refere, era importante perceber e não apenas frases soltas ou palavras que criam uns textos muito bonitos, depois na pág. 9, Equilibrio Orçamental fala aqui das amortizações médias de empréstimos a médio e longo prazo, desconheço que haja empréstimos de longo prazo, era importante que o senhor Presidente nos desse algumas indicações sobre estes valores, na pág. 15, eu tinha uma duvida, como aparecem 180.000€ (cento e oitenta mil euros) no apoio ao Covid, mas o senhor Presidente já explicou e fiquei agradado com a sua explicação e com a decisão do Município, é de inteira justiça, no ponto 4.1.3 05 refere juros de depósitos à ordem, gostava que esclarecesse que depósitos são estes ou se é apenas da conta corrente, na pág. 25, manifestar o nosso agrado pelo executivo colocar aqui numa das suas actividades no item da orgânica 05, as redes de wi-fi nos parques, que tem sido algo que o PSD tem lutado, defendido e acordado em anteriores orçamentos, fez parte dos pedidos efectuados pelo PSD ao Partido Socialista, incluir este item que é extremamente importante para os nossos jovens de modo a que tenham a rede wi-fi gratuitamente, quero ainda dizer que há aqui algumas obras, como o Parque Multigeracional da Quinta da Vitória e outras, e que têm a ver já com acordos efectuados no final do ano

passado de contratos interadministrativos, se voltam a estar aqui por alguma razão ou não, há também aqui uma questão que me parece importante a explicação e saber se assim é ou não, tem a ver com o alargamento da Creche, Jardim de Infância, em que esta obra estava prevista com o apoio do Rotary Clube, construção que parques de estacionamento, gostávamos de saber aonde o executivo está a pensar faze-los, fala-nos ainda da segurança e da protecção civil, pergunto o que é que o executivo pensa sobre esta matéria que de alguma forma nos é muito cara, por fim e não menos importante, estranho não haver aqui uma única referencia ao apoio ao associativismo, poderá estar algures aqui numa rúbrica mas no texto descrito, ao associativismo, tirando uma outra entidade que são parceiros por excelência do executivo, não há uma única referencia ao apoio associativo da nossa freguesia e eu acho que é muito preocupante, como é muito preocupante 195.000€ (cento e noventa e cinco mil euros) para publicidade na receita, será que temos condições para um valor tão elevado, eventualmente sim, serei eu que estou desfasado dos valores actuais, mas depois na despesa continuamos a ter na rubrica 01 01 07, 10% dos custos totais com pessoal, continua a ser pessoal e avenças, o que é preocupante, para consultadorias um valor aproximado a 80.000€ (oitenta mil euros), para outros serviços, 219.700€ (duzentos e dezanove mil e setecentos euros), outros, na rubrica 04, 5500€(cinco mil e quinhentos euros), ou seja, acho que é necessário o senhor Presidente explicar estes " outros", porque mais uma vez tem valores demasiado elevados, apesar de todas as minhas questões o documento está bem redigido, tem a informação necessária para que cada um de nós possa fazer uma avaliação em consciência e posteriormente proceder à sua votação.-

Para os esclarecimentos o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta que começa por esclarecer que em relação à receita de publicidade prevista de 195.000€(cento e noventa e cinco mil euros), dizer que esta é uma receita realista, para percebermos, em Novembro de 2021, ano considerado negativo até nesse contexto, nós temos arrecadados já até ao final do mês de Novembro cerca de 180.000€(cento e oitenta mil euros) e por isso estar aqui o valor acima referido, sendo que o ano de 2021 não é um bom ano para fazer essa avaliação porque as receitas, e esta em particular, caíram, esta receita é uma receita que está muito assente nas estruturas de publicidade e não no pequeno comércio, até porque esses fomos isentado ao longo do ano passado até ao presente ano, em relação ao pessoal em avença, sim, temos ainda funcionários em regime de avença e temos trabalhado, se há coisa que não pode ser apontado a este executivo é precisamente esta alteração de paradigma em relação a esta matéria, nós fizemos a maior inclusão de sempre na Junta de Freguesia no anterior mandato e quando iniciámos funções em 2017 mais de 50% dos trabalhadores das várias unidades de trabalho estavam numa situação precária, hoje essa não é a realidade, temos tentado caminhar no sentido de alterar esse propósito, a pandemia não tem permitido essa facilidade no que respeita à abertura e execução de concursos, temos tido também nos últimos dois anos uma saída, muito significativa, de trabalhadores através de reforma, o que faz com que também a própria tramitação obrigatória para a contratação na administração local, complexa e morosa, faça com que este valor de avenças, que são maioritariamente operacionais, ainda exista, mas incomparável com aquilo que recebemos em 2017, contudo queremos continuar a linha que iniciámos nesse ano e chegarmos de facto a um ponto em que não tenhamos mesmo trabalho precário na nossa freguesia, gostaríamos também que o próprio governo facilitasse naquilo que respeita à própria contratação e tramitação da contratação para as autarquias locais, em relação às consultorias, já aqui foi dita várias vezes, as consultorias que temos são todas muito simples de identificar, é a da contabilidade, é a dos recursos humanos é a da informática é dos softwares é dos equipamentos de impressão, basicamente são estas que temos, nós trabalhamos muito com a prata da casa, aliás esse é o nosso ADN, temos o mínimo possível para a dimensão da junta que temos e para as competências que temos, em relação a existir aqui algumas despesas inerentes a alguns contratos

interadministrativos referentes a 2021, isso deve-se porque, ou ainda não foram executados e o anos e execução é 2022 e por isso têm que estar previstos em 2022, ou porque não estão concluídos, por exemplo, houve o parque infantil do Bairro Municipal Quinta da Vitória, que por consequência das chuvas não permitiu que o piso fosse colocado e finalizado, tal como estava previsto, durante o mês de Dezembro, foi finalizado apenas no mês de Janeiro e por isso tem que estar previsto no orçamento de 2022, até porque é quando vai ser efectuado o pagamento dessa importante obra, em relação ao alargamento da Creche, é um trabalho que neste momento está a ser executado mas para além disso nós temos um projecto continuo de alargamento daquele equipamento que não vai ficar apenas por este alargamento que agora está a ser finalizado e que ficará totalmente concluído, tudo indica, durante o mês de Janeiro, esta obra é uma parceria com a Rotary Clube da Portela e que teve o apoio de várias empresas da freguesia assim como também da Câmara Municipal de Loures que recentemente, creio que há três semanas, aprovou um apoio para este alargamento a atribuir à Rotary Clube da Portela que ficou liquidado, ainda, no ano passado, construção de parques de estacionamento, este é um trabalho que temos vindo a desenvolver com a Câmara Municipal e com a Loures Parque, de novos espaços para construção de novos parques de estacionamento, nós identificámos no anterior mandato vários locais, tal como fizemos junto do anterior executivo municipal e da Loures Parque, sugerimos e apresentámos projectos para a construção de uma rede de parques de estacionamento à superfície e foi retomada com este novo executivo municipal e com a nova administração da Loures Parque e estamos em crer que haverá novidades nas próximas semanas, posso adiantar e é importante, está para muito breve o fim dos pagamentos nos parquímetros aos sábados, domingos e feriados, na Portela assim como o estacionamento reservado unicamente a residentes na Urbanização do Cristo Rei, que era uma situação que os próprios residentes reclamavam, porque não era isso que estava previsto inicialmente, mas a meio do processo houve essa decisão e agora já devidamente revertida, em relação à segurança e protecção civil, para além do trabalho que vai continuar a existir em parceria com a parte de emergência, emergência médica, combate a incêndios, que da parte dos bombeiros tem vindo a acontecer vários simulacros, depois de várias reuniões que temos mantido posso anunciar que vamos ter na nossa freguesia uma delegação da Policia Municipal, algo em que fomos muito reivindicativos e até críticos no anterior executivo municipal e que já foi um compromisso assumido pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures, inclusive na discussão sobre o orçamento municipal, tive uma reunião com a Câmara Municipal sobre o assunto, temos dois locais previstos e estamos a verificar qual dos dois reúne as condições mais adequadas para esse efeito, há ainda um processo, que é um processo de contratação, que está previsto no orçamento municipal, de novos agentes e novos equipamentos e por isso, não sei se já repararam, passámos a ter diariamente a policia municipal apeada na nossa freguesia e isso é uma mudança de paradigma ,era uma proposta em que fomos muito reivindicativos no passado e agora está a acontecer mas há ainda um caminho que queremos percorrer que é a abertura da delegação da policia municipal, sobre o apoio ao movimento associativo, poderá não estar na descrição essa informação mas é algo que tem sido apanágio deste executivo, gostaríamos de apoiar ainda mais, o senhor eleito sabe e percebe do que falo, nós apoiamos o nosso movimento associativo não só com envelopes financeiros, mas também e principalmente, com a logística que temos dado a muito daquilo que é a actividade do nosso movimento associativo e isso também tem que ser contabilizado para aquilo que são os custos que temos, tal como frisou há pouco, em relação ao peso do pessoal, não como despesa mas sim investimento, revejo-me completamente nessas palavras, é uma forma de gerir e termos a capacidade de fazer acontecer e com mais celeridade e fazer acontecer as coisas é também o apoio que podemos, com estes nossos meios, dar ao movimento associativo, e dar uma nota, há um reforço muito significativo neste orçamento, esperamos, esperamos todos, que esta

pandemia nos alivie no presente ano, e estamos em crer que assim acontecerá, de termos capacidade de executar muito mais apoio ao movimento associativo em termos financeiros em relação ao que executámos em anos anteriores, apesar de termos já uma alteração de paradigma em relação à quilo que era antes do inicio das nossas funções em 2017, dizer que este documento, tal como disso o eleito Jorge Antunes, foi elaborado, também, por sugestões que nos foram sendo dadas durante todo o mandato anterior pelos vários partidos, estamos muito abertos a isso, melhorar cada vez mais o documento acrescentando aquilo que for necessário para o melhorar, foi essa a atitude que tivemos no anterior mandato e que queremos manter, porque neste aspecto em nada alterou a nossa forma de estar, assim como também à própria inclusão de propostas e projectos que nos façam chegar para podermos incluir no nosso orçamento, desde que seja possível acomodar essas propostas no nosso orçamento sem condicionar aquilo que é o nosso projecto politico, aquele em que a população votou, creio que todos os partidos desta assembleia têm a noção quais as necessidades da freguesia, vivemos todos a realidade da freguesia, poderão não concordar a forma como é feito mas na generalidade acredito que concordem com a maioria das propostas que estão neste documento, em relação à questão dos 80.000€ (oitenta mil euros), não foram empréstimos mas sim contas correntes que foram utilizadas, aliás, uma conta corrente, porque o restante que apareceu no relatório, como disse na anterior discussão, o documento da prestação de contas é finalizado, por vezes não é no dia 30, 1, ou 2 e faz essa transição e muitas das vezes aparece essa verba da tal conta corrente que, aliás, fizemos essa aprovação no anterior mandato e que foi sendo liquidada, assim como também houve em determinadas alturas, no ano 2020 em particular, onde foi pontualmente mais acentuado onde havia situações de 2, 3 dias de descobertos e que se reflectiram nessas contas, nada mais que isso.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu ao Presidente da Junta pelos seu esclarecimentos e suger que, havendo em relação ao orçamento uma série de questões que são colocadas, os eleitos possam fazer um manuscrito e enviar antecipadamente ao Presidente/Executivo para que depois com maior facilidade, clareza e fluidez poder ser dada toda a informação com clareza, em seguida deu a palavra ao Eleito da IL, Tiago Tajola que coloca algumas questões sendo a primeira, a certa altura o Presidente da Junta dá indicação que a pandemia impediu a existência de concurso no que refere à contratação, peço desculpa mas realmente não consegui perceber no que é que a pandemia impediu a realização deste concurso, relativamente às intervenções com valores assumidos em 2021 e que só terão a sua realização e execução em 2022, eu questiono se a verba irá então transitar de 2021 para 2022 a acrescentar a este orçamento, uma última questão que tem a ver com o parque de estacionamento, eu não percebi onde é que seria a localização dos mesmos e queria também questionar se neste projecto está incluída a requalificação do estacionamento nas ruas da Portela.----------

O Presidente da Junta de Freguesia, continuando a responder às questões colocadas refere que, em relação à questão do estacionamento eu respondi apenas ao eleito do PSD, Jorge Antunes e penso que se focou apenas em relação à questão de Moscavide que é um tema que tem vindo a ser levantada, a questão da requalificação do estacionamento ou de algumas ruas entre lotes na Portela, é um processo que está idealizado e projectado pela Junta de Freguesia e proposto à Câmara Municipal de Loures, na Rua Luís de Camões e posteriormente será aplicado nas restantes ruas semelhantes a essa, já tivemos reuniões com a Câmara de Loures em relação a este assunto, a seguir a este orçamento vamos retomar as várias reuniões de trabalho, e achamos que esta obra na Rua Luís de Camões deverá acontecer quanto antes, para nós é prioritária, até para que depois seja possível fazer uma boa calendarização desta mesma obra noutras artérias, em relação a outras zonas de estacionamento em Moscavide, existem vários

locais que foram identificados, por exemplo, no cruzamento junto a rotundo de Moscavide, quem vem da Av. de Goa, existe ali um terreno que é da Câmara Municipal que não pode ser edificado, nós apresentámos um projecto para esse espaço já em 2017 e finalmente vamos ver essa situação resolvida, temos essa confirmação por parte da Câmara Municipal de Loures e também houve uma reunião com a Loures Parque onde entre outros assuntos este também foi abordado, sendo que esse estacionamento será único e exclusivo, foi sempre a nossa proposta e não outra, para os residentes de forma a libertar os estacionamentos dentro da Vila e haja rotatividade dos mesmos para que possa beneficiar o comércio local, temos outro na Rua Salvador Allende, que é um espaço privado e que já conversámos no anterior mandato com o proprietário, com a Câmara Municipal e com a Loures Parque, para que se possa chegar a um entendimento para que aquele espaço possa ser transformado num estacionamento e gerido pela Câmara Municipal ou pela Loures Parque, existem alterações de algumas artérias em Moscavide que fazendo essas modificações podem vir a aumentar alguns lugares de estacionamento, e sabemos que em Moscavide aumentar numa rua mais uns quantos lugares de estacionamento é muito bom, tendo em conta as características urbanas que tem e depois também o estacionamento que existe no condomínio do Oriente em frente ao Centro de Saúde que se prevê o alargamento do mesmo por consequência do empreendimento que ali vai nascer, outras propostas continuam a ser estudadas para além daquele que é o projecto principal de estacionamento que é o parque de estacionamento subterrâneo que está na ordem do dia e inclusive tem tido alguns desenvolvimentos no actual mandato, sobre os constrangimentos dos concursos de admissão de pessoas em relação à questão da pandemia, houve vários, por exemplo, nós em relação ao concurso de assistentes operacionais tivemos cerca de 200 pessoas que concorreram, isso limitou as entrevistas, a realização de exames escritos, porque não podem ser feitos hoje 30 pessoas, amanhã outras 30, isso não é possível num concurso com esta tipologia, têm que ser feitas em simultâneo e no mesmo dia o que fez com que estes procedimentos se viessem a arrastar, já poderiam estar todos eles concluídos, infelizmente alguns não estão precisamente porque a questão pandémica não nos permitiu realizar porque não tínhamos nenhum espaço com dimensão suficiente para salvaguardar as questões de segurança e de saúde publica, em relação às verbas, não conseguimos saber, ainda, a dimensão da verba que transita para 2022, só vamos conseguir apurar no âmbito daquilo que é o saldo de gerência, após esse apuramento poderá ser superior ou inferior àquilo que recebemos, a questão é que a responsabilidade de execução já existe por isso tem que ser salvaguardada com o orçamento que aqui está, porque as verbas não são consignadas, não há uma transferência, seja da Câmara Municipal ou da DGAL, em que esse valor em termos de tesouraria fique consignado àquilo, a tesouraria oscila de mês para mês e a execução desses trabalhos têm que ser salvaguardados por via do próprio orçamento, imaginemos, se recebemos 200.000€(duzentos mil euros) em contratos de investimento e se temos que executar esses contratos por esse valor, teremos que executar o orçamento, no ano seguinte, com esse mesmo valor, essa é a responsabilidade orçamental não só da nossa junta como das outras, e em termos de despesa e de receita tudo aquilo que é os contratos efectuados já estão reflectidos neste documento.----------

O eleito do PSD, Jorge Antunes, referiu entretanto que em relação ao pedido de explicação sobre a questão dos "Outros", nas várias rúbricas e classificações, que têm valores muito elevados, o Presidente da Junta não fez qualquer referência.----------

Para responder a esta questão o Presidente da Junta refere que este tema não é novo, as classificações que aqui estão não somos nós que definimos, são as de lei, existem determinadas despesas que saem desta classificação, eu discordo, poderia estar devidamente explicito o que é "Outros" e ser alterada esta classificação económica, nós tínhamos feito, e aqui se não o

fizemos, lamento e fica o compromisso de voltarmos a fazer, uma vez que já o fizemos, há despesas que têm que sair daquela classificação económica, maioritariamente são despesas do Centro de Dia, e efectivamente diz "Outros", não está devidamente descriminada e julgo que foi no ultimo orçamento, nós pedimos aos serviços que nos "Outros Serviços " fizessem uma descrição mais detalhada, não necessariamente ao cêntimo, sobre o que sai daquelas rubricas, se não está, fica o compromisso de que passará a estar, até porque, sendo um melhoramento que foi feito, irá continuar em todos os orçamentos.----------

Não havendo mais intervenções ou pedidos de esclarecimento o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs o documento à votação. Assim, a proposta para Apreciação e Deliberação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 foi aprovada com 7 votos a favor do PS, 3 abstenções do PSD e 1 voto contra da CDU, 1 voto contra da IL e 1 voto contra do Chega.-----

Foram apresentadas quatro declarações de voto, da IL, da CDU, do PS e do PSD, respectivamente, que ficam anexadas a esta acta.----------

Passando ao ponto 4- Proposta para apreciação e deliberação do Mapa de Pessoal para 2022, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começa por dizer que este Mapa de Pessoal é a continuidade daquele que temos vindo a apresentar, porque no anterior mandato decidimos fazer logo um levantamento daquelas que eram as nossas necessidades em termos de pessoal para as competência que tínhamos, sabendo que em alguns casos, e isso foi debatido em algumas assembleias, não iriamos executar essas respectivas contratações mas queríamos desde logo ser transparentes e salvaguardar que este é o mapa de pessoal que dá resposta às competências que temos, é o que acontece neste documento, há um acréscimo, em relação ao mapa anterior, de duas unidades de trabalho, existem, e aqui dirijo-me aos novos membros desta assembleia que poderão não ter percebido, estas notas que se encontram na parte de baixo da tabela, onde temos uma pessoa a ocupar dois lugares, poderá estar em mobilidade, por exemplo, um assistente operacional está em mobilidade como assistente técnico, enquanto não é feita a consolidação dessa mobilidade ele está a ocupar dois lugares, temos, felizmente, vários casos onde isso acontece, isto porque vários trabalhadores têm investido naquilo que é a valorização da sua formação escolar e temos dado resposta enquanto junta de freguesia a essa mesma valorização e não ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu novamente a palavra ao eleito do PSD, Jorge Antunes, que refere, é verdade que ao longo destes últimos anos o executivo, na sua óptica e na sua forma de ver aquilo que são as necessidades efectivas da freguesia e dos colaboradores necessários para colocar em prática aquilo que são as actividades necessárias para o bem estar da freguesia, dos fregueses e também daqueles que nos visitam ou que apenas passam por ela, fez este levantamento e há aqui um acréscimo de mais 2 pessoas, no entanto estão aqui 9 pessoas que estão em procedimento concursal, ou seja, mobilidade, é preciso perceber se é assim ou não, e por aquilo que eu estive a avaliar do orçamento, o que está previsto investir em 2021 na despesa, leia-se " no investimento nas pessoas em pagamento de salários" é muito semelhante, tendo em atenção os aumentos de vencimentos e alterações que ocorreram muito recentemente, até na própria legislação, sobre aquilo a que os trabalhadores/colaboradores têm direito, a pergunta que eu faço ao Presidente da Junta é se este documento segue exactamente a mesma lógica, os lugares estarem aqui, não quer dizer que vão ser ocupados, se estes 9 lugares que eu identifico na última página, que fala no plano anual de recrutamento para 2022, ou seja, se é um plano de recrutamento pressupõe que estas pessoas irão ser recrutadas, não é apenas o quadro de pessoal, há aqui também uma questão que é o plano anual de recrutamento, era importante que o Presidente da Junta fizesse alguma explicação sobre o mesmo para ficar mais clara a nossa percepção sobre este documento.----------

Sobre as questões colocadas pelo eleito do PSD, Jorge Antunes, o Presidente da Junta responde à primeira questão, dizer que sim, que o documento segue a lógica dos anteriores, até porque todos os anos, e este ano em particular, vamos ter algumas mobilidades, pessoas da nossa freguesia que estão noutras entidades e que vão fazer a sua consolidação nessas entidades o que acaba por libertar espaço em relação ao nosso Mapa de Pessoal, no âmbito dos processos concursais que estão a decorrer, um deles não foi finalizado por consequência daquilo que há pouco referi, estamos em crer que acabará por acontecer no presente ano, vamos ainda utilizar a reserva de recrutamento, pelo menos com uma pessoa, em relação aos assistentes operacionais, nomeadamente para a limpeza urbana, no âmbito do concurso que ficou finalizado o ano passado e por isso vamos fazer essa utilização da reserva do recrutamento no 1º trimestre deste ano e no âmbito daquilo que se prevê acontecer este ano e para colmatar aquilo que aconteceu no ano de 2021 ao nível das reformas, vamos fazer um novo concurso para assistentes operacionais, para a área da higiene urbana e espaços verdes, em que o número de trabalhadores não irá alterar muito em relação ao que actualmente existe, em relação à creche/jardim de infância vamos ter que abrir este ano um concurso para técnico superior na área da educação de infância, tendo em conta o alargamento deste equipamento que por consequência no âmbito daquilo que foi a integração dos professores no ano de 2021, perdemos 2 educadoras que foram alocadas numa outra zona do país, por opção, decidiram concorreram para esse efeito, por isso tivemos que colmatar estas situações e dando uma resposta mais generalista ao eleito Jorge Antunes, do PSD, sim a lógica é a mesma e os concursos a abrir serão os que referi, estar a dizer que temos 31 lugares por ocupar, não é bem assim pelas razões que há pouco referi em relação às mobilidades, mas dizer também que, sejam eles 25, 26 ou 27 não iremos abrir todos esses lugares para a ano, se para o ano no âmbito da execução daquilo que serão as competências que passam a ser próprias, verificarmos que há necessidade de contratação de algum trabalhador, técnico superior, sobretudo na área das obras e espaços verdes assim faremos, mas primeiro teremos que fazer a monitorização do que é a execução dessas competências, importa ainda dizer que, caso seja necessário, não sei se já aqui referi, não estando ainda reflectido neste documento, e neste orçamento aquilo que previmos, que há pouco discutimos é ainda o executar e muito acima daquilo que aqui foi aprovado hoje em termos de valor global, mas vamos ter mais competências ao nível da Câmara Municipal, estão neste momento a ser estudadas duas novas competências para serem transferidas até Junho e está também a ser feito um estudo por parte da Câmara Municipal em relação às transferências que a mesma irá receber ao nível da administração central e poderá existir aqui uma participação, numa situação em concreto, com as juntas de freguesia e por isso temos que ter um mapa de pessoal que nos possa salvaguardar caso seja necessário fazer essas contratações para termos a capacidade de dar resposta.----------

Usou da palavra, em seguida o eleito do PS, João Marques para referir o bom trabalho que o executivo tem feito na gestão do pessoal e na importância da "prata da casa" porque existem dados recentes que contrariam a ideia de que em Portugal há muitos funcionários públicos, na minha opinião, julgo que por vezes até temos poucos funcionários, só para dar uma ideia, na nossa freguesia apenas 0,6% dos funcionários equivalem à nossa população total, portanto, em termos de funcionários na nossa junta de freguesia não é uma percentagem muito significativa tendo em conta todo o trabalho que esta junta tem, relativamente ao orçamento e à nova transferência de competências, e já aqui foi dito esta noite, o valor dos encargos com o pessoal também fica muito mais reduzido face aos mandatos anteriores, como podemos ver, por vezes, não é uma questão de as pessoas serem a mais, mas sim o valor que se lhes dá ser a menos, aí é que devemos ter em atenção, só para concretizar um pouco mais a ideia do número de funcionários públicos no nosso país, nós estamos abaixo da média da União Europeia, atrás de Portugal estão apenas a Alemanha, Luxemburgo, Holanda e Itália, e só para

termos uma ideia, na Suécia 29% do mercado de trabalho corresponde a funcionários públicos, na Dinamarca, 28%, na Finlândia, 25%, na Estónia, 23%, na Lituânia, França e Hungria, 22%, em Portugal são 15%, daí eu aproveitar este mapa de pessoal para demonstrar esta situação, ou seja, há uma ideia errada e generalizada que em Portugal há funcionários públicos a mais, como tal, senhor Presidente, convém contratar as pessoas que forem precisas para que se possa levar a efeito todo o trabalho que houver para executar.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu ao eleito João Pedro Marques, do PS, sobre a sua intervenção, e relativamente à questão dos funcionários públicos disse ainda que a mesma se reflecte no trabalho do antigo executivo e no resultado eleitoral sufragado com maioria absoluta e efectivamente vê-se as pessoas da junta de freguesia a trabalhar todos os dias numa forma eficiente e eficaz, porque quer em Moscavide, quer na Portela, como costumamos dizer, temos um dos melhores bairros da Europa.----------

O eleito Tiago Tajola, da IL, intervém para dizer que não é de mérito as pessoas, na sua globalidade, quando assumem funções não terem a competência para certas actividades e muitas das vezes, pelo que foi falado aqui anteriormente, há uma questão que para mim poderia ser relevante e despertar algum interesse, há certo tipo de trabalhos que são feitos na freguesia, que é provável que as pessoas, e as funções que ocupam sendo generalistas, possam não ter as competências necessárias para as realizar da maneira mais eficiente e correcta e deixar uma margem dentro do quadro de pessoal para poder contratar algum tipo de especialista por um período de tempo, e também não estou a falar em contratar a tempo inteiro, estou a falar para actividades especificas, pode ser um misto interessante entre aquilo que é ter um quadro de pessoal robusto na freguesia para fazer frente a todas as necessidades e depois conseguir agir perante as pacificidades, e entre outros vou dar um exemplo, na gestão dos espaços verdes, naquilo que são as árvores da freguesia e as podas camarárias, julgo chamar-se assim, acaba por nos prejudicar a todos porque não são feitas por pessoal especializado e esta podia ser uma área onde se podia investir na especialização que pode trazer muitas mais valias nessa gestão ao invés de contratar pessoas directamente para o fazer, isto não quer dizer que não se consiga contratar um especialista para o fazer, quero dizer que pode ser uma opção e eu gostaria de deixar esta sugestão, não é sequer um reparo, no sentido de tentar evoluir nesta questão.----------

O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu ao eleito Tiago Tajola da IL, referindo que a sugestão que o eleito acaba de dar já acontece, tudo o que tem a ver com podas de árvores de grande dimensão já são feitas através de contratação a empresas especializadas, não só a parte operacional, e em opção até poderíamos dizer que acontece não pelas pessoas que executam o trabalho mas sim porque não temos os meios técnicos para fazer esse tipo de poda em árvores de grande dimensão, mas a verdade é que acontecem da forma como aqui sugeriu, e a parte técnica de avaliação do tipo de poda que deve ser aplicada, temos, não só junta de freguesia, um técnico especializado nessa área, mas também a esmagadora maioria das situações têm três avaliações, uma dada pelo técnico da junta, uma pela entidade externa, que é contratualizada e que antes da execução faz a avaliação do que está a ser proposto para perceber se executa ou não esse trabalho, até por uma questão de responsabilidade do serviço que vai executar, e também pela Câmara Municipal através de um técnico especializado do gabinete florestal, as podas das árvores de pequena dimensão, efectivamente, é feito maioritariamente pelos meios próprios da junta de freguesia.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, não havendo mais intervenções, pôs o documento à votação, tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor do PS, 3 abstenções do PSD, 1 abstenção da CDU, 1 abstenção do CHEGA E 1 abstenção da IL, em seguida

passou ao Ponto 5- Proposta para apreciação e deliberação do Protocolo com a Associação de Dança de Moscavide e deu a palavra ao Presidente da Junta.----------

O Presidente da Junta referiu que este é um protocolo que vem na sequência de um outro igual que já veio à assembleia no anterior mandato, terminou a sua vigência e vem com uma nova vigência e que está muito ligado ao que tem a ver com as actividades das crianças, do programa "Envelhecimento activo e saudável" mas também da cedência das instalações utilizadas pela Associação que já as utiliza há muitos anos na sequência dos vários protocolos que vão existindo.----------

A eleita Ana Raquel Silva, da CDU, usou da palavra e disse, aproveito e falo já dos dois protocolos, nada a opor, apenas uma sugestão que tem a ver com a cláusula 5ª, que é comum aos dois protocolos, " prevê-se que este protocolo seja revisto anualmente, com um estabelecimento de um acordo entre as partes através de uma adenda", a minha sugestão é que haja uma redacção que permita a renovação tácita deste acordo por iguais períodos salvo denuncia por uma das partes, comunicada por escrito num prazo definido, acho que evita que todos os anos tenha que ser feita uma adenda e que tenha que ser tomado algum procedimento, e assim era renovado tacitamente a não ser que uma das partes não o quisesse, é apenas uma sugestão, de resto nada a opor.----------

O Presidente da Junta respondeu à eleita Ana Raquel Silva, da CDU, e disse que a proposta da eleita não é de todo descabida, faz algum sentido, nestes dois protocolos apresentados hoje já não o poderemos fazer, teríamos que remeter novamente à sua apreciação em sede de executivo e depois novamente para a assembleia, mas para futuros protocolos poderemos fazer essa análise e perceber se juridicamente poderá ser acomodada esta sugestão, não vejo qualquer problema, bem pelo contrário, e agradeço a proposta sugerida.----------

O Presidenta da Assembleia de Freguesia em seguida passou à votação da proposta que foi aprovada por maioria com 7 votos a favor do PS, 3 votos a favor do PSD, 1 voto a favor da CDU, 1 voto a favor do CHEGA e 1 voto contra da IL, que posteriormente irá enviar uma declaração de voto.----------

O Presidente da Assembleia passou ao ponto 6- Proposta para apreciação e deliberação do Protocolo com a "Vénias e Aplausos"- Associação Cultural de Artes de Palco, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que refere que a apresentação que fiz no documento anterior aplica-se exactamente neste documento, nada mais há a dizer, a não ser tal como a eleita da CDU há pouco sugeriu, rever também a clausula 5ª neste documento .----------

Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia de Freguesia passou à votação da proposta que foi aprovada com 7 votos a favor do PS, 3 votos a favor do PSD, 1 voto a favor da CDU, 1 voto a favor do CHEGA e 1 voto contra da IL.----------

Passou-se de seguida ao último ponto da Ordem do Dia, sendo este sobre a Proposta para Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente acerca da actividade e situação Financeira da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, relativa ao 3º Trimestre de 2021. O Presidente da Junta de Freguesia começa por dizer que esta informação escrita vem por consequência a esta Assembleia de Freguesia neste momento, pelas razões já aqui antes faladas nas anteriores assembleias, ainda referente ao anterior mandato e precisamente no trimestre, quase, da campanha eleitoral e das eleições, seria pouco correcto da minha parte estar a fazer a minha própria apreciação ao documento, porque este documento, mais do que qualquer outro, foi devidamente apreciado e deliberado, e hoje aqui não será deliberado, mas apreciado pela população no passado dia 26 de Setembro. ----------

O eleito Jorge Antunes, do PSD, usou da palavra para dizer que este documento, na verdade, espelha muito daquilo que aconteceu próximo do período eleitoral, muita fotografia, muita obra, muita coisa a acontecer junto às eleições, eu queria apenas deixar duas notas ao documento, na pág. 31 a única pergunta que eu faço é, fala aqui no gabinete de estética e beleza, em que o número de serviços realizados é superior aos que estavam por marcação, eu tenho ideia que nesta altura só se prestava este serviço por marcação, tendo em conta a pandemia, há alguma razão para isto acontecer? Outra nota, para ressalvar por vezes o pouco cuidado como se colocam os quadros, na pág. 33/85 fala do serviços de enfermagem do 3º trimestre, onde tem um resumo dos serviços realizados, 19 em Julho, 27 em Agosto e 10 em Setembro, curiosamente ao passarmos para a página seguinte está aqui escrito, " durante os meses de Julho e Agosto, possivelmente por ausência de muitos fregueses por motivo de férias houve um decréscimo no número de atendimentos nesta especialidade, contudo verifica-se o aumento do mesmo já no mês de Setembro aproximando-se da média dos meses relativos ao trimestre anterior", ou seja, aquilo que o quadro espelha não é nada daquilo que está escrito, eu já no anterior mandato e ao longo do mesmo, fui levantando, por vezes, alguma falta de cuidado da informação que é prestada, ou a forma como ela está descrita ou os erros que a mesma tem, estas são apenas duas pequenas notas, quanto ao restante documento não vou tecer comentários.----------

O Presidente da Junta de Freguesia começa por responder referindo que as fotos, os trabalhos, realizados próximo da eleições, o que reflectem, efectivamente, foi o que aconteceu durante todo o mandato, estes três meses em nada foram diferentes, não queiramos chamar às pessoas pouco inteligentes, a nossa população é sábia e inteligente, não vai hoje naquilo que é o trabalho executado porque vai haver eleições, isso era em outros tempos, outro tipo de politicas de há muitos anos atrás, hoje de forma alguma se convence alguém com trabalho perto das eleições, aliás, bem pelo contrário, perde-se votos, hoje em dia, deixe que lhe diga, com execução de trabalhos perto de eleições, agora se a dinâmica for exactamente a mesma, desde o primeiro ao último dia, as pessoas não estranham porque de facto é isso que sempre viram e é isso a que sempre assistiram, em relação à questão do quadro, antes de responder a esta questão, esta informação escrita e semelhante ao que eu disse aqui em relação ao orçamento, nós fomos ao longo do anterior mandato fazendo melhoramentos ao documento por sugestão dos partidos, um deles em particular, o PSD e também pelo eleito Jorge Antunes, nós vamos fazer uma grande reformulação nas informações escritas, estamos a trabalhar com os serviços um novo modelo, tentando acomodar neste novo modelo aquilo que são as nossas linhas, aquilo que entendemos que deva estar, mas também tudo aquilo que fomos ouvindo, sugestões que foram dadas, algumas já incluídas, no anterior mandato, entendemos fazer esta informação escrita por ser a última do anterior mandato ainda no modelo anterior e agora iremos ter um novo modelo que na próxima assembleia já passarão a apreciar, em relação à questão do quadro dos trabalhos executados inerentes ao gabinete de beleza, calculo que estes trabalhos, nesta altura, estavam a ser executados ainda ao domicilio e não por marcação no próprio balcão do Centro de Dia , talvez seja a razão , porque durante este período este serviço, à semelhança de muitos outros, foi prestado ao domicilio no âmbito daquilo que foram as medidas da pandemia, sobre o quadro seguinte, pág. 33 e no verso da pág. 34, tal como disse o eleito Jorge Antunes, do PSD, há claramente aqui uma gralha, o total de receitas auferidas no 3º trimestre não batem certo com o quadro em cima da respectiva execução, há de facto aqui uma gralha em que iremos confrontar os serviços para sabermos a razão da mesma.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia faz uma pequena intervenção para dizer que a propósito de sabedoria, não sei se têm conhecimento, a nossa população é uma das que mais

regista literacia em Portugal, portanto, quando votou demonstrou toda essa sabedoria que vem dos livros e das grandes figuras.

O eleito Tiago Tajola, da IL, usou da palavra para dar mais algumas sugestões e refere que acha o relatório extremamente interessante a nível de conteúdos, no entanto e se fosse possível, dar um passo à frente no que contém, seria proveitoso inclusive para o próprio executivo, ou seja, essencialmente o relatório espelha números relativos a um período limitado, seria muito interessante que cada um dos quadros mostrasse um comparativo, quer com os trimestres anteriores, quer com os anos anteriores, e que as eventuais diferenças ou desvios fossem justificados, eu diria que seria proveitoso em dois sentidos, um, para nós que estamos a analisar, está contextualizado, dois, aos desvios ao estarem a ser justificados, a própria junta de Freguesia e o executivo está a defender relativamente a qualquer consideração que possa ser feita sobre o que está apresentado, em vez de estarmos a debater forma e um erro processual que está no meio, podíamos, eventualmente, estarmos todos aqui a dar sugestões de como corrigir alguns desvios, caso haja essa necessidade, esta é uma sugestão que me parece bastante interessante, não percebo o que é que pode significar em termos de trabalho administrativo extraordinário, gostava também de pedir, nos quadros com números, os quadros finais, os números estão muito pequeninos, a digitalização não está com qualidade e há algumas coisas que mesmo sendo impressas seja no computador, tenho bastante dificuldade em perceber, se pudéssemos de alguma maneira ter alguma atenção nesse sentido, seria óptimo.----------

Tendo em conta que se aproximava as zero horas , o Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou à Assembleia se estaria de acordo em prolongar a reunião até terminarem todas as intervenções, sendo que a Assembleia concordou com esse prolongamento .

Usou da palavra, em seguida, o Presidente da Junta de Freguesia que respondeu ao eleito Tiago Tajola, da IL, sobre as sugestões apresentadas, no âmbito deste novo modelo que estamos a desenhar, e está aqui a nosso tesoureira, que é quem tem esta competência na junta de freguesia, vamos estudar essa possibilidade, porque de facto o que está previsto neste modelo é fazer um acumulativo e faz todo o sentido, era algo que tinha sido falado e proposto no anterior mandato, por exemplo, temos aqui, Julho, Agosto e Setembro, iríamos colocarmos aqui os meses anteriores desde Janeiro, e a cada trimestre ir acrescentado, em relação aos números, eu concordo, e foi tema de algumas conversas aqui nesta assembleia, a questão é que este documento sai directamente do software com que a junta trabalha e de duas uma, ou fazemos a sua impressão em A3 ou então não há outra solução porque, como já disse, este documento é o que sai directamente do software, da plataforma com que a junta trabalha na parte contabilística, o que faz com que não seja possível fazer qualquer rectificação ao documento, ele não é editável, a única solução para que possa haver uma melhor visualização do documento é uma impressão em A3 ou informaticamente conseguir aumentar através dos meios digitais.----------

O eleito Tiago Tajola, da IL, fez uma intervenção para dar outras sugestões, para além do documento que é enviado e que vem assinado em todas as páginas, eu não sei se é possível fazer uma impressão directa para PDF, pudesse ser enviada também em anexo, mesmo sem estar assinada, mas permitiria essa consulta, uma outra sugestão, no momento da digitalização, não sei se os equipamentos da junta têm essa capacidade, apesar de ficar um ficheiro mais pesado, alterar a definição com que é digitalizado pode ajudar também na consulta, estas são duas sugestões, relativamente à proposta que fiz sobre o incremento da informação que vem no relatório, a minha área de actividade profissional é essa e se for do vosso interesse, puramente no espirito de colaboração, sem qualquer divisão politica nesse sentido, eu estou disponível se precisarem em tentar ajudar a criar mecanismos que permitam colocar esses

valores directamente nos mapas, não se têm capacidade de exportações para Excel, o que quer que seja, mas que faça essas ligações directas ao relatório, eu tenho essa capacidade, se quiserem, e volto a dizer, não tem nada de politico, é puramente um serviço que faço à nossa freguesia, com todo o gosto e com todo o respeito.----------

O eleito Aquilino Ventura, do CHEGA, usou da palavra e diz que na pág. 24 refere que "os serviços da EDP foram chamados encontrando- se por resolver, das 6, 5 já estão resolvidas", facto é que na Av. dos Descobrimentos, ainda no sábado à noite passei por lá, os candeeiros estavam desligados, salvo erro, deve ser esta a única que falta regularizar, na pág. 39 refere que ao apoio à educação que é dado ao pré, ao 1º, ao 2º e ao 3º ciclo e ao secundário, gostava de saber quem é que esta a ministrar as disciplinas de Inglês, e de Filosofia, se são pessoas que estão habilitadas, porque no quadro de pessoal que nós aprovámos, julgo que no ponto 5 na área da educação não menciona ninguém para estas disciplinas.----------

O Presidente da Junta de Freguesia, usou novamente da palavra e começando por responder à última questão disse que tudo o que tem a ver com actividades extra curriculares são contratações que são feitas em entidades externas à junta de freguesia, não só para estas actividades mas também com outras actividades como o Espaço de Saúde e Bem Estar, Envelhecimento Activo e Saudável, Freguesia em Movimento, Eu Sou o Futuro da Freguesia, aos vários projectos que têm de facto pessoas habilitadas para cada uma delas tendo em conta aquilo que é a resposta que temos em cada um desses projectos, e já vem de há muito tempo atrás, como é o caso da professora de inglês que já cá está há muito anos, em relação ao quadro em que falou da questão da iluminação pública, a informação que aqui está é referente aos meses de Julho a Setembro de 2021, todas as situações que aqui estão referidas encontram-se resolvidas, eventualmente no mês seguinte poderiam estar novamente com avarias, existe essa possibilidade, porque aquilo que aqui é referido é que de Julho a Setembro, naquela área em concreto, foi realmente o que aconteceu, em relação à Av. dos Descobrimentos, como sabem foi feita uma substituição integral da iluminação pública, algo que foi implementado no anterior mandato e que agora irá continuar nos próximos meses em vários pontos da freguesia onde a iluminação existente será substituída por iluminação de LED, houve na montagem dessa nova iluminação algumas situações que precisam ser corrigidas, por exemplo existem quatro candeeiros dos novos que estão desligados e que nunca acenderam desde a sua substituição, a empresa contratualizada pela Câmara Municipal foi contactada para procederem ao arranjo dessa avaria, assim como temos tido outro tipo de problemas, os semáforos, por exemplo, tem sido um problema enorme naquela zona além da iluminação pública, dizer vos que ultimamente a questão da E redes, eu já critiquei a E redes, já elogiei a E redes e hoje sou novamente um critico da E redes, porque há uma oscilação, são muito inconstantes, naquilo que é a eficácia e eficiência do seu trabalho, ou chegamos a estar 6 meses à espera ou então é de um dia para o outro, isto deve-se, segundo informação que nos é dada, às empresas subcontradas pela própria E redes, e quando é uma empresa subcontrada que tem outro tipo de capacidade ou que o contrato de fornecimento continuado tem dimensão para dar resposta, tudo corre bem, quando chegamos a certas alturas do ano em que esse contrato continuado está prestes a terminar ou a empresa não tem capacidade de resposta ou foi substituído por outra empresa, já não corre bem, estas coisas vão acontecendo e quem perde é a freguesia e a população porque a iluminação pública é uma questão de segurança, posso aproveitar para vos dizer que à semelhança do que fizemos no anterior mandato em que fomos sempre proactivos na apresentação de propostas, de novas ideias e projectos à Câmara Municipal, vamos fazer exactamente o mesmo durante este mandato, posso adiantar que já fizemos uma proposta à Câmara Municipal que tem a ver com a implementação de um piquete de emergência da Câmara Municipal em articulação com as juntas de freguesia onde estas seriam parceiras desse mesmo

à semelhança do que fizemos no anterior mandato em que fomos sempre proactivos na apresentação de propostas, de novas ideias e projectos à Câmara Municipal, vamos fazer exactamente o mesmo durante este mandato, posso adiantar que já fizemos uma proposta à Câmara Municipal que tem a ver com a implementação de um piquete de emergência da Câmara Municipal em articulação com as juntas de freguesia onde estas seriam parceiras desse mesmo piquete, contratualizado para dar resposta ás situações que são efectivamente de emergência, porque , como sabemos, a concessão da EDP é feita pela própria Câmara Municipal e por isso a Câmara Municipal pode e tem capacidade para implementar esta proposta, ficaram de estudar o contrato de concessão, como sabem, o contrato de concessão tem prazos de vigência, após esse levantamento, quando termina este contrato de concessão ficámos de reunir novamente para perceber a viabilidade desta proposta e seria, não a substituição àquilo que faz a E redes ou às empresas subcontratadas pela E redes, mas apenas um piquete de emergência, porque nós não podemos estar em determinadas ruas com a maioria o metade dos candeeiros apagados, uma, duas ou três semanas, isso não pode acontecer, temos que ter capacidade de poder intervir, não podemos sentir-nos amarrados à resolução de um problema que afecta e de forma directa a segurança das pessoas e por isso estamos cá como sempre tivemos, não só para denunciar, reclamar, mas também para propor e apresentar propostas de melhoramento.

Foi depois lida a Minuta da Acta que foi aprovada por unanimidade.----------

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, pelas zero horas e onze minutos .----------

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.----------

O Presidente da Mesa da Assembleia

Constantino Dias Teixeira

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia

Carla Maria Ferro Marques

2º Secretário da Mesa da Assembleia

Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso